

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 7/2011

---- **PRESIDÊNCIA:** Doutora Leonor Cardoso -----

---- **1.ª SECRETÁRIA:** Dr.ª Palmira Frutuoso -----

---- **2.º SECRETÁRIO:** Sr. Vítor Tenreiro-----

---- Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e onze e no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia doze de Dezembro. --

---- Sendo vinte e uma horas foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais: senhor Filipe Ferraz, Dr. Aníbal Maltez, Dr. Carlos Lopes, João Albuquerque, Dr. Luís Coimbra, Dr.ª Cristina Matos, e Presidentes das Juntas de Freguesia de Mangualde e Mesquitela, senhores Bernardino Azevedo e César Pinto, respetivamente. -----

---- Justificaram as faltas os senhores: Filipe Ferraz, Dr.ª Cristina Matos, Bernardino Azevedo e César Pinto.-----

---- Estiveram presentes, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Azevedo, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, os senhores Vereadores Dr.ª Maria José Coelho, senhor João Lopes, Dr. Sobral Abrantes, Dr.ª Patrícia Fernandes e Dr.ª Isabel Ramos. -----

---- Procedeu-se de seguida à votação da ata da sessão anterior, de vinte e nove de Setembro, a qual foi aprovada por maioria, com duas abstenções devidas à falta na sessão anterior, dos senhores engenheiro Tiago Henriques e Dr.ª Fernanda Monteiro e um voto contra do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chãs de Tavares, Carlos Oliveira. ---

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:**-----

---- A senhora *Presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos Membros da Assembleia. -----

---- No que se refere ao Livro Verde – Reforma Administrativa da Administração Pública de salientar a posição das seguintes Assembleias e Juntas de Freguesia: Abrunhosa-a-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Velha, Alcafache, Cunha Alta, Espinho, Lobelhe do Mato, Mesquitela, Moimenta de Maceira Dão, Póvoa de Cervães, S. João da Fresta, Travanca de Tavares, Várzea de Tavares, que ficará apensa ao processo desta sessão da Assembleia de Mangualde.-----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- A senhora *Doutora Leonor Cardoso* propôs, nos termos do artigo 83.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que fosse incluído na Ordem do Dia o ponto “*Décimo-Primeiro da Ordem do Dia*” “Regulamento de Licenciamento de Atividades Diversas - Alteração”. --

---- Estando presentes trinta e um membros, a inclusão do “Ponto Décimo-Primeiro”, foi aprovado por unanimidade.-----

---- Tomou a palavra o senhor *José Gomes*, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, para dar conhecimento de uma notícia publicada num Jornal local sobre uma reunião de apoiantes do Partido Socialista de Espinho. Nesta notícia é acusada a Junta de Freguesia de Espinho de não fazer investimento e o seu Presidente afirmou a sua solidariedade para com apoiantes em questão, porque de facto todos os anos, aquando da elaboração do PPI e Orçamento da Câmara Municipal, a resposta dada à Junta de Freguesia de Espinho é de que não há verba para as obras que esta Junta de Freguesia se propõe fazer. -----

---- Interveio o senhor Engenheiro *João Tiago* para referir o que considerava ser uma medida injustificável: a de colocar portagens no valor previsto atualmente nas ex-Scut. Na sua opinião, o modelo das Scut é questionável, defendendo, por isso, que deve haver alguma comparticipação por parte dos utentes nos bens públicos, principalmente no que se refere à utilização de transportes e infraestruturas. Há que ressaltar que esta região do interior viu durante décadas adiado um investimento estatal do mesmo montante ao que tem sido feito no litoral, e não se podem comparar as necessidades de mobilidade que existem nos Distritos de Viseu, Guarda, Bragança, Vila Real, etc., face a outros Distritos, até porque o desenvolvimento económico não é o mesmo. -----

---- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* “**Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**”-----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* **“Quarta Revisão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2011/Plano Plurianual de Investimentos”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos a favor, um voto contra do senhor Dr. João Tavares do PSD e três abstenções dos senhores Luís Filipe Abrantes, Dr.^a Lucília Cabral e Dr.^a Fernanda Monteiro do PSD. -----

---- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia* **“Quarta Revisão ao Orçamento para o ano de 2011”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal. -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos a favor, um voto contra do senhor Dr. João Tavares, do PSD, e três abstenções dos senhores Luís Filipe Abrantes, Dr.^a Lucília Cabral e Dr.^a Fernanda Monteiro, do PSD. -----

---- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* **“Plano Plurianual de Investimentos/PPI – Proposta para 2012”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos a favor, quatro votos contra do PSD. -----

---- *Ponto Quinto da Ordem do Dia* **“Orçamento da Receita e da Despesa para 2012”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos a favor, quatro votos contra do PSD. -----

---- *Ponto Sexto da Ordem do Dia* **“Mapa de Pessoal para 2012”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal. -----

---- Não houve intervenções neste ponto da Ordem do Dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos a favor, quatro abstenções do PSD. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- *Ponto Sétimo da Ordem do Dia* “**Suspensão Parcial ao Plano Diretor Municipal na Zona da Sr.^a do Castelo**” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal.-----

---- Não houve intervenções neste ponto da Ordem do Dia.-----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Oitavo da Ordem do Dia* “**Proposta de Regulamento de Utilização da Casa das Associações de Mangualde**” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal.-----

---- Não houve intervenções neste ponto da Ordem do Dia.-----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Nono da Ordem do Dia* “**Análise e discussão sobre a proposta da Reforma da Administração Local no âmbito da Reorganização Administrativa do País – Livro Verde**” -----

---- Interveio o senhor Dr. *Rui Santos* explicitando que estava de acordo com o que tinha sido deliberado na Assembleia de Freguesia de São João da Fresta, ou seja, que esta Freguesia seria para manter, mas que de facto não poderia continuar nos moldes em que se encontra, pelo que este processo a continuar, deveria passar pela agregação das Freguesias vizinhas de Várzea de Tavares, Travanca de Tavares e povoação de Vila Seca, pertencente à Freguesia de Chãs de Tavares.-----

---- O senhor Engenheiro *Tiago Henriques* disse que este documento preconiza uma alteração substancial e substantiva naquele que é o órgão político que está mais perto das populações. Entende que as Juntas de Freguesias são a maior conquista política do 25 de Abril e por isso não se pode julgar que os cidadãos são uma mera soma de contribuintes e eleitores porque são muito mais do que isso. O poder autárquico local é responsável por muitas conquistas democráticas, sociais, de bem-estar e civilizacionais deste País e por isso não aceita e condena estas medidas, referindo, mesmo, que para a história ficarão registados os seus actores.-----

---- Num momento de profunda crise nacional em que é necessária a união de todos os portugueses, surge este assunto para criar uma divisão profunda entre o Portugal urbano e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o rural, entre as freguesias sedes de concelho e as mais afastadas, para tentar poupar 0,02% do Orçamento de Estado que corresponde a 0,045% do PIB do Estado. -----

---- Realçou que em Mangualde existe o risco de desaparecerem sete freguesias: Cunha Alta, Freixiosa, Póvoa de Cervães, Travanca de Tavares, Várzea de Tavares, Mesquitela e Lobelhe do Mato. Considerou, ainda, que os senhores Presidentes de Junta de Freguesia são eleitos para as assembleias municipais por inerência e por isso têm direito a voto como qualquer outro cidadão eleito democraticamente. -----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Chãs de Tavares, senhor *Carlos Oliveira* disse que concordava com o expresso pelo senhor Rui Santos, salvo no que se refere à povoação de Vila Seca deixar de pertencer a Chãs de Tavares para passar a pertencer a S. João da Fresta. -----

---- Tomou a palavra o senhor *Presidente da Câmara Municipal* para dizer, no que toca à solidariedade, que o Governo não teve a coragem de mencionar a agregação/extinção de alguns concelhos, até porque isso iria interferir com fortes relações políticas. Quanto às juntas de freguesias a questão era mais fácil porque os senhores Presidentes de Junta de Freguesia estão distantes das questões políticas. -----

---- Sobre a questão da gestão pública referiu que a legislação que impõe o limite ao endividamento foi alterada em meados de Novembro do corrente ano, pelo que no início de Dezembro as Câmaras Municipais foram informadas da alteração das regras para o excesso de endividamento. A Câmara Municipal baixou em 2010 o excesso de endividamento em 16,8% e agora com esta alteração tudo mudou. -----

---- No que se refere às juntas de freguesias, os senhores Presidentes de Junta de Freguesia são aqueles que mais exercem a cidadania porque estão mais próximo das populações, daí não poder aceitar que se agreguem/extingam freguesias. -----

---- O senhor Dr. *João Azevedo* salientou que o momento é crucial e que deve imperar o bom senso, para que junto das populações se possa defender os seus direitos, pelo que mais uma vez expressava o seu desacordo para com o Livro Verde na esperança que a solidariedade seja coletiva. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- *Ponto Décimo da Ordem do Dia* “**Eleição de quatro representantes para a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Mangualde – art.º 17º, alínea I), da Lei 147/99, de 1 de Setembro**” -----

---- Interveio o senhor Dr. Mário Figueiredo que propôs uma lista conjunta, designada por Lista A, com os seguintes membros: Dr.ª Margarida Messias, Dr.ª Lisete Cabral, Dr.ª Lucília Ferreira e Dr.ª Cristina Matos. -----

---- Posto esta proposta à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade, com trinta e um votos a favor. -----

---- *Ponto Décimo-Primeiro da Ordem do Dia* “**Regulamento de Licenciamento de Atividades Diversas - Alteração**” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal.-----

---- Não houve intervenções neste ponto da Ordem do Dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- Não houve intervenções neste ponto da Ordem do Dia. -----

---- Não havendo mais nada a tratar, a senhora *Presidente da Assembleia Municipal* propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade, e assinada pelos membros da Mesa. Em seguida, quando eram vinte e duas horas e trinta minutos do dia vinte de Dezembro, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

-----Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

A Presidente,

A 1ª. Secretária,

O 2º. Secretário,
